

Posologia

Administrar os comprimidos com líquido, por via oral.

Solução oral

Administrar as gotas diluídas em água açucarada, por via oral.

Administrar de preferência às refeições.

Uso adulto.

Figura 1 - Coloque o frasco na posição vertical com a tampa para o lado de cima, gire-a até romper o lacre.

Figura 2 - Vire o frasco com o conta gotas para o lado de baixo e bata levemente com o dedo no fundo do frasco para iniciar o gotejamento. Periciazina deve ser diluído em água açucarada.

Não há estudos dos efeitos de Periciazina administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e para garantir a eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral.

Posologia do Periciazina

Comprimido

Iniciar o tratamento com meio comprimido (5 mg) por dia, durante os três primeiros dias, aumentando-se gradativamente as doses diárias, até se atingir a posologia média de 20 a 25 mg.

Estas posologias poderão ser alteradas, de modo a se conseguir a dose mínima eficaz para cada caso, a qual poderá ser mantida por vários meses. As doses devem ser divididas em duas ou três tomadas, sendo conveniente reservar a sua maior parte para a noite. Administrar o produto preferencialmente às refeições.

Não há estudos dos efeitos de Periciazina administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e para garantir a eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral, conforme recomendado pelo médico.

Pacientes Idosos

O início do tratamento deve ser feito com 2 gotas de Periciazina solução oral 4% (2 mg) por dia, durante os três primeiros dias,

Indicações do produto

no tratamento dos distúrbios caracterizados por autismo, negativismo, desinteresse, indiferença, bradipsiquismo, apragmatismo, suscetibilidade, impulsividade, oposição, hostilidade, irritabilidade, agressividade, reações de frustração, hiperemotividade, egocentrismo, instabilidade psicomotora e afetiva e desajustamentos.

Contra Indicações

Contraindicações absolutas

Hipersensibilidade à Periciazina e aos demais componentes do produto;

Risco de glaucoma de ângulo-fechado;

Risco de retenção urinária ligada a distúrbios uretroprostáticos;

Antecedentes de agranulocitose;

Uso de medicamentos agonistas dopaminérgicos (amantadina, apomorfina, bromocriptina, cabergolina, entacapona, lisurida, pramipexol, ropinirol, pergolida, piribedil, quinagolida), com exceção no caso de pacientes parkinsonianos.

Contraindicações relativas

Lactantes;

Ingestão de álcool;

Uso de sultoprida;

Uso de levodopa;

Uso de medicamentos agonistas dopaminérgicos (amantadina, apomorfina, bromocriptina, cabergolina, entacapona, lisurida, pergolida, piribedil, pramipexol, quinagolida, ropinirol), no caso de pacientes parkinsonianos.

Exclusivo Solução oral

Devido à presença de sacarose no medicamento, este é contraindicado em caso de intolerância a frutose, síndrome de malabsorção da glicose e galactose e de déficit na sucrase-isomaltase.

Não use em crianças com menos de 1 ano, devido a uma possível ligação entre o uso de produtos contendo fenotiazina e Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI).

Efeitos Colaterais

Reação comum ($\geq 1/100$ e $< 1/10$);

Reação incomum ($\geq 1/1.000$ e $< 1/100$);

Reação rara ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$);

Reação muito rara ($< 1/10.000$);

Reação desconhecida (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis).

Distúrbios do sangue e sistema linfático

Desconhecida

Agranulocitose recomenda-se a realização de hemogramas regularmente; leucopenia; anemia; eosinofilia.

Distúrbios cardíacos

Houveram relatos isolados de morte súbita, com possíveis causas de origem cardíaca, assim como casos inexplicáveis de morte súbita, em pacientes recebendo neurolépticos fenotiazínicos.

Desconhecida

Risco de prolongamento do intervalo QT.

Laboratorial

Desconhecida

Positivização dos anticorpos antinucleares sem lúpus eritematoso clínico.

Distúrbios endócrinos

Desconhecida

Hiperprolactinemia, amenorreia, galactorreia, ginecomastia, impotência e frigidez; ganho de peso; desregulação térmica.

Distúrbios metabólicos e nutricionais

Desconhecida

Hiperglicemia, intolerância à glicose.

Distúrbios psiquiátricos

Desconhecida

Indiferença, reações de ansiedade e variação do estado de humor e agitação.

Distúrbios do sistema nervoso

Com doses mais elevadas

Desconhecida

Discinesias precoces (torcicolos espasmódicos, crises oculógiras, trismo); discinesias tardias, que sobrevivem de tratamentos

DCB-Denominação Comum Brasileira

06991.